

Ano II  
jan/fev/mar  
2008

# AÇÃO

# unifisio

Veículo Informativo da Unifisio - Cooperativa dos Fisioterapeutas da Bahia

> Unifisio é destaque Bahia  
em cooperativismo (pág. 2)

Fisioterapia

## A vez da Dermatofuncional

Associada durante anos quase que exclusivamente ao cuidado com a pele, a fisioterapia dermatofuncional conquista o reconhecimento e é cada vez mais imprescindível no sucesso pós-cirurgia

Paciente durante sessão de fisioterapia dermatofuncional: campo de atuação cada vez mais amplo e ambiente interdisciplinar



Entrevista Almir Magalhães/**presidente da Unicred**

## Quebramos as amarras da burocracia bancária. (pág. 4)

**T**odo bom exemplo se planta com esforço, dedicação e seriedade. Foi assim que a Unifisio acabou se tornando referência em cooperativismo na Bahia. E quem diz isso é o próprio Sistema Oceb/Sescoop-BA (Organização das Cooperativas do Estado da Bahia/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), entidades que representam o cooperativismo no estado e no País. O reconhecimento veio através da inclusão da Unifisio em um vídeo institucional, idealizado pela Oceb/Sescoop-BA, que mostra parte da história de cooperativas (cinco no total) que se destacaram, em áreas distintas, pela gestão eficiente e zelo com os princípios do cooperativismo. Com 15 minutos de duração, o vídeo é uma excelente iniciativa e faz parte de um projeto maior de representação, divulgação e valorização do cooperativismo sério na Bahia. Apesar do excelente trabalho do sistema, sabemos que todos precisam fazer sua parte.

Por isso mesmo, a Unifisio realiza um trabalho constante de valorização do cooperativismo, participando ativamente de cursos e eventos promovidos pelo SESCOOP-BA. Através de iniciativa própria, nossa cooperativa promove encontros mensais de capacitação para seus cooperados (como a *Segunda de Primeira* – veja nota ao lado). O investimento no acesso à informação, com o jornal *Ação Unifisio*, é um outro exemplo de ação pró-ativa. Não por acaso, os temas e fontes de cada edição são escolhidos pela relevância e comprometimento com a causa, a exemplo do médico Almir Magalhães. Entrevistado do trimestre, ele é o presidente da Unifisio – cooperativa de crédito para profissionais de saúde do estado. Outro destaque é o trabalho de cooperados e demais fisioterapeutas pela valorização da área de atuação de dermatofuncional na Bahia. E tudo isso para que você, leitor, seja também um exemplo de quem conhece o cooperativismo e passe a ser, quem sabe, semente dessa idéia. Boa leitura.

Sandra Cohim - presidente da Unifisio

### Unifisio é modelo de gestão

**A** Unifisio é cooperativa destaque da Bahia, segundo o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-BA). A escolha, feita no final do ano passado, levou em conta critérios como gestão, comprometimento com os ideais de cooperativismo e capacitação. Os escolhidos fizeram parte de um vídeo-documentário de 15 minutos, produzido em várias regiões do estado. “Para nós, a escolha foi uma honra, um reconhecimento pelo trabalho que vem sendo feito”, explica a presidente da Unifisio, Sandra Cohim, que representou a cooperativa no documentário. Sandra também reconheceu o importante papel



Reprodução Vídeo SESCOOP

A presidente da Unifisio, Sandra Cohim, representou a cooperativa no vídeo documentário

da SESCOOP-BA no processo de capacitação dos gestores de cooperativas. “A Unifisio é uma referência de cooperativismo. Um exemplo a ser seguido”, afirma Alderico Sena, superintendente da SESCOOP-BA. Segundo ele, mais de 30 mil pessoas já viram a produção em todo o estado.

### Assembléia Geral

Convocamos todos os cooperados para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24 de março de 2008, às 17:30, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 18:30, em segunda convocação, com metade mais 1 (um) dos cooperados, e às 19:30, em terceira convocação, com um mínimo de 10 (dez) cooperados. A Assembléia acontece no auditório do Hospital da Bahia – Avenida Magalhães Neto, nº 1541, bairro da Pituba, Salvador.

### Segunda de primeira: Encontros científicos de Fisioterapia

Após o sucesso do ano passado, a *Segunda de Primeira* está de volta a partir de abril. O primeiro encontro do ano será realizado no próximo dia 7 de abril e discutirá o tema *A importância da interpretação radiológica do tórax na conduta fisioterapêutica*. A palestra será ministrada pelo Dr. Victor Luís Sepúlveda Rey, no auditório do Hospital Espanhol, às 19:30. O evento é aberto à participação de todos os profissionais da área de saúde. Entrada franca.

## Saiba Mais: Fisioterapia na disfunção temporomandibular/ Dr. Marcelo Farani

**Ação Unifisio** – Como podemos definir a Disfunção Temporomandibular (DTM)?

Marcelo Farani – A DTM é, de forma sucinta, um conjunto de sinais e sintomas causados por alterações no sistema estomatognático.

Unifisio – Quais as causas mais comuns na DTM?

Farani – A DTM pode ser causada por diversos fatores como a ausência de dentes, má oclusão dentária, alterações dos músculos mastigatórios e musculaturas adjacentes, em especial a cervical. Há ainda casos provocados por alterações estruturais da articulação temporomandibular (ATM) e disfunções posturais da coluna vertebral. Vale lembrar que fatores emocionais, como o estresse, têm sido um recorrente inimigo destes pacientes.

Unifisio – O bruxismo pode causar

distúrbios na ATM?

Farani – Sim. O hábito de ranger ou apertar os dentes, assim como roer unhas ou morder os lábios, pode comprometer músculos, dentes e outras estruturas da ATM.

Unifisio – Quais os principais sintomas da ATM?

Farani – A sintomatologia da ATM é dor (a mais prevalente), sons articulares, cefaléias, zumbidos e sensação de compressão.

Unifisio – Como é feito o tratamento com fisioterapia?

Farani – O tratamento da DTM tem um leque de abordagens: massoterapia, crioterapia, eletroterapia (TENS, Ultra-som, FES), laserterapia, treino proprioceptivo e de fortalecimento (hiperbolóides) e técnicas de terapia manual.

Unifisio – Quanto tempo dura?

Farani – O tempo do tratamento depende do grau

de comprometimento do paciente e o período que se levou para procurar um especialista. Muitos pacientes passam por diversas especialidades (neurologista, otorrino, ortopedistas e reumatologistas e dentistas) até começar o tratamento fisioterapêutico.

Unifisio – Qual o primeiro passo para quem suspeita ser portador de distúrbios da ATM?

Farani – Antes de mais nada, é preciso confirmar o diagnóstico. Em seguida, deve-se fazer uma avaliação completa com um dentista especializado (avaliação da oclusão e exames complementares) e depois ser encaminhado a um serviço de fisioterapia com profissionais qualificados nesta área para tratamento adequado.

Marcelo Farani é fisioterapeuta cooperado da Unifisio, formado pela Universidade Tiradentes – UNIT, especialista em Fisioterapia Pneumofuncional, Afecções crânio-cervico-mandibulares, manipulação e mobilização vertebral e periférica.



Expediente

Ação Unifisio é uma publicação da Cooperativa dos Fisioterapeutas da Bahia – Avenida Professor Magalhães Neto, 1541 - Bloco A – Centro Médico do Hospital da Bahia, Salas 1008 e 1009, Pituba – Salvador/Bahia, CEP: 41810-011 | **Telefax: 2109.2109**, e-mail: unifisio@uol.com.br | Presidente: Sandra Cohim; Vice-presidente: Rosângela Figueiredo; Diretora de finanças: Ana Paula Guerreiro; Diretora de convênios: Eliana Sales Brito; Diretora secretária: Carolina Ribeiro | Produção, diagramação, reportagens e projeto gráfico: CriAr Comunicação (71) 3481-5392 | Jornalista responsável: Reinaldo Braga (MTBa 1798); Revisão: Marcos Navarro (MTBa 1710); Fotos: banco de imagens e divulgação.



A fisioterapeuta Larissa Oliveira: apesar dos avanços, é preciso mais produção científica local

# Trabalho em equipe

**Inclusão da fisioterapia dermatofuncional no planejamento cirúrgico é cada vez mais uma tendência. Resultados mostram vantagens do trabalho interdisciplinar**

**C**hefe do setor de cirurgia plástica do Hospital da Bahia e sobrevisão do trauma de face do Hospital Aliança, a médica Tatiana Novais não opera sem o apoio de um fisioterapeuta. As sessões de fisioterapia são prescritas tanto no pré, como no pós-operatório. “O papel desse profissional é tão indispensável como o do anestesiologista”, resume a especialista, adepta do conceito de interdisciplinaridade. Segundo Tatiana, os resultados têm mostrado a eficiência da intervenção fisioterapêutica em quadros onde não seria possível operar sem a reversão do edema. “Na maioria dos casos, nota-se uma melhora acentuada em curto espaço de tempo”, explica Tatiana. “O que chega em minhas mãos, após as sessões, é quase um outro paciente, mesmo antes da intervenção cirúrgica”.

Ainda incipiente na Bahia, a inclusão do fisioterapeuta na equipe de grandes cirurgões é uma tendência. Recomendada em intervenções que vão desde um pós-operatório de implante mamário a lesões crânio-faciais, a eficácia da fisioterapia dermatofuncional – ramo da

fisioterapia mais aplicado em procedimentos cirúrgicos – é ratificada em vários estudos científicos. “Apesar dos avanços, ainda falta mais produção acadêmica local”, pondera Larissa Oliveira, fisioterapeuta cooperada da Unifisio. Pós-graduanda em dermatofuncional pelo Instituto Brasileiro de Administração Pública (Ibrap), de São Paulo, ela explica que ainda há resistência de alguns profissionais de medicina à integração do fisioterapeuta em suas equipes.

Preconceito – “Já vi colegas se referirem ao fisioterapeuta, em pleno procedimento, de forma preconceituosa”, lamenta a médica Tatiana, que fez residência na Unicamp, onde começou a trabalhar com conceitos mais avançados de interdisciplinaridade. “Na medicina de primeiro mundo, todos os profissionais discutem o caso clínico. Se o médico, psicólogo ou fisioterapeuta decide que a cirurgia deve ser adiada, os motivos são discutidos pelo grupo e, na grande maioria das vezes, a decisão é acolhida”, compara a cirurgiã. Na opinião do também cirurgião Cláudio Torres, cada vez mais o resultado de uma cirurgia se deve ao trabalho em equipe. “A drenagem linfática feita pelo fisioterapeuta já é prescrição rotineira em minhas cirurgias”, observa o especialista, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Ele revela que colegas de cirurgia vêm adotando o mesmo procedimento, de forma cada vez mais recorrente. “No pós-operatório, o paciente chega ao fisioterapeuta com um quadro edemaciado, com comprometimento da circulação sanguínea e se queixando de



*O papel do fisioterapeuta é tão indispensável (no planejamento cirúrgico), quanto o do anestesiologista*

Tatiana Novais, chefe do setor de cirurgia plástica do Hospital da Bahia

desconforto”, resume Larissa, que integra a equipe de Tatiana. Segundo a também cooperada da Unifisio Karina Novais, pós-graduanda em dermatofuncional pela Gama Filho, do Rio de Janeiro, a dor é sempre um elemento a ser superado nas sessões de dermatofuncional. “Senti muito desconforto com os edemas, mas sinto-me melhor a cada encontro”, conta a anestesiolegista Rebeca Borges, que diz ter percebido os resultados já na primeira semana, após uma cirurgia de lipoaspiração e implante de silicone. “Acabei descobrindo que não adianta fazer uma cirurgia plástica com um bom cirurgião se o paciente não passar por uma boa fisioterapeuta”, testemunha a estudante Valesca Ventim, que se recupera de uma lipo.

Que o diga o músico e presidente do Ilê Aiyê, Antônio Carlos dos Santos, o Vovô. Depois de uma queda, ocorrida há um ano, que praticamente desfigurou seu rosto, ele foi obrigado a passar por várias cirurgias reparadoras. “O edema era muito grande. Bem crítico na área dos olhos”, lembra a fisioterapeuta Bruna Oliveira, responsável pelas sessões de drenagem linfática feitas no músico. “Já nas primeiras sessões, os resultados apareceram. Em pouco menos de um mês, ele já estava em fase final de recuperação”. Na opinião de Vovô, o tratamento trouxe conforto e a auto-estima de volta. “Só a natureza poderia ter feito algo melhor. Quem viu o estado em que ficou o meu rosto não acredita no resultado”, conta um bem-humorado Vovô, que foi operado pela equipe de Tatiana Novais.

O músico, Antônio Carlos dos Santos, o Vovô, do Ilê: depois de uma queda, sessões de dermatofuncional antes e depois da cirurgia



## Entrevista

# Almir Magalhães

Presidente da Cooperativa de economia e crédito mútuo dos médicos e profissionais da área de saúde de Salvador (Unicred)



*Ao longo dos dez anos de existência da Unicred, já foram distribuídos cerca de R\$ 27 milhões em lucros para seus associados.*

*Todas as nossas operações são feitas de forma rápida e objetiva, eliminando a grande burocracia bancária e com taxas de juros bem menores.*

*Quero convidar todos os fisioterapeutas para conhecerem e participarem da Unicred Salvador.*

Almir Magalhães Ferreira, 63 anos, é médico cirurgião, legista e presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais de Saúde de Salvador (Unicred).

**A** experiência de bancário, antes de abraçar a medicina, a facilidade com números, como ele mesmo faz questão de frisar, fizeram do legista Almir Magalhães o homem certo no lugar certo. No cargo de presidente da Unicred Salvador desde 1998, ano de sua fundação, Magalhães conseguiu transformar a então incipiente cooperativa de crédito em um gigante que já movimentou mais de R\$ 60 milhões nos últimos dez anos. “Quebramos as amarras da burocracia bancária”, resume o dirigente. Ele explica que uma das vantagens da instituição é justamente o acesso rápido ao crédito, participação dos associados nos lucros da cooperativa, além de uma gestão sólida dos ativos. “Nossa cooperativa é uma amiga certa nos momentos incertos para todos os profissionais de saúde”, propaga o dirigente, dando prova de que, além de números, é craque também em marketing. Saiba mais.

**Unifisio – Quem pode se associar à Unicred?**

Almir Magalhães – A Unicred Salvador é aberta para todos os profissionais da área de saúde. Médicos, odontólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, veterinários, além de outros segmentos ligados ao setor de saúde, podem se beneficiar com o crédito.

**Unifisio – Quais as vantagens de ser um associado Unicred?**

Magalhães – Todas as operações são feitas de forma rápida e objetiva, eliminando a grande burocracia bancária e com taxas de juros bem menores. Além disso, o lucro obtido durante cada ano é dividido entre os associados – hoje contamos com mais de dois mil. Ao longo dos dez anos de existência da Unicred, já foram distribuídos cerca de R\$ 27 milhões em lucros.

**Unifisio – Qual a diferença fundamental entre uma cooperativa de crédito e uma instituição financeira?**

Magalhães – Nas instituições bancárias, o cliente é sujeito a pagar inúmeras taxas; os juros são maiores e o lucro é dividido somente entre os banqueiros.

**Unifisio – O hospital da Unimed foi o primeiro do Sistema Unimed construído em parte com recursos do Sistema Unicred?**

Magalhães – Sim. Essa é uma grande prova da força da Unicred. A cooperativa financiou uma parte das obras do hospital da Unimed Salvador através de cotas compradas pelos associados.

**Unifisio – O que um fisioterapeuta que está pensando em montar sua clínica precisa fazer para ter acesso ao crédito da Unicred?**

Magalhães – O primeiro passo é abrir uma conta na Unicred. O profissional faz o procedimento padrão como em qualquer banco, apresentando seu CPF, RG, comprovante de residência e declaração de

imposto de renda. Após 30 dias da abertura da conta, o associado já pode solicitar um empréstimo para ajudar a montar seu empreendimento.

**Unifisio – O associado tem garantias do capital emprestado ou investido na Unicred em caso de falência?**

Magalhães – Sim. Temos um fundo garantidor de depósito. Enquanto alguns bancos garantem até R\$ 20 mil por conta, a Unicred Salvador garante até R\$ 30 mil. Isso representa uma confiabilidade bastante relevante para o investidor. Outro grande fator positivo é que 95% de nosso capital são recursos de nossos próprios associados. Durante os dez anos da Unicred, já movimentamos mais de R\$ 60 milhões em empréstimos na área de saúde.

**Unifisio – Qual a importância da Unicred para os profissionais da área de saúde?**

Magalhães – A Unicred trabalha para o crescimento do setor de saúde em Salvador. Quebramos as amarras da burocracia bancária, tornando realidade o sonho de milhares de profissionais da área, seja no âmbito pessoal ou empresarial.

**Unifisio – É possível revelar o volume de negócios gerados pela Unicred Salvador em 2007?**

Magalhães – No ano passado, foram gerados cerca de R\$ 33 milhões em negócios.

**Unifisio – Quem compõe a administração da Unicred Salvador?**

Magalhães – A cooperativa possui dez colaboradores, quatro gerentes, diretor-presidente, diretor financeiro e diretor administrativo. Além disso, temos o conselho de administração, que cuida de todo o processo de planejamento da cooperativa, e o conselho fiscal, é responsável pela fiscalização das operações.

**Unifisio – Há quanto tempo está no cargo de presidente da Unicred Salvador?**

Magalhães – Há dez anos, desde a fundação da cooperativa. Temos eleições a cada triênio. Ao longo de todos esses anos, conseguimos construir uma imagem de confiança, profissionalismo e dedicação que nos faz continuar nossa trajetória.

**Unifisio – Algum convite especial para os fisioterapeutas?**

Magalhães – Quero convidar todos os fisioterapeutas para conhecerem e participarem da Unicred Salvador como forma de obter novos recursos para fins pessoais ou até mesmo para quem está pensando em montar seu negócio. A Unicred é uma amiga certa nos momentos incertos para todos os profissionais de saúde.